



Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico

ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ESTUDAM A DOENÇA DA CINOMOSE¹

Renata Breunig Ribeiro², Kauane Cazarotto Brites, Natália Von Muhllen Valandro³, Rita Acacia Dalberto Da Silva⁴.

¹ Mundo do Trabalho: Medicina Veterinária

² Estudante do terceiro ano do ensino médio politécnico da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, Ijuí, RS.

³ Estudantes do terceiro ano do ensino médio politécnico da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, Ijuí, RS.

⁴ Professora de Seminário Integrado e Física da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, Ijuí, RS.

Resumo: Esse trabalho teve como objetivo compreender a origem, sintomas e prevenção da cinomose a partir de pesquisa exploratória desenvolvida por um grupo de estudantes do terceiro ano do ensino médio. A cinomose é uma doença altamente contagiosa desenvolvida pelos cães e outros animais selvagens. Essa doença é causada por um vírus, membro do gênero Morbillivirus, resistente a ambiente seco e frio. A melhor forma de fazer a prevenção dos cães é a aplicação das vacinas corretamente.

Palavras-chave: Escolha Profissional; Medicina Veterinária; Cinomose.

Introdução

O presente trabalho é referente a uma pesquisa exploratória sobre a doença altamente contagiosa desenvolvida pelos cães, a cinomose, a qual foi desenvolvida por um grupo de estudantes do 3º ano do Ensino Médio Politécnico da Escola E. E. M. São Geraldo nesse ano de 2016, no componente curricular de Seminário Integrado, com foco no tema Mundo do Trabalho. Os projetos de pesquisas desenvolvidos na turma, neste componente curricular, buscam aproximar os estudantes da formação acadêmica, auxiliando na escolha profissional e também o incentivo a continuidade dos estudos. Nosso grupo teve a escolha profissional de Medicina Veterinária, levando em consideração o que gostamos de fazer nas vivências diárias e os componentes curriculares que tem mais facilidade e afinidade.

Atribuindo a uma das funções de um médico veterinário o estudo e conhecimento da doença desenvolvida nos animais, nosso grupo fez um recorte com foco na doença cinomose em cães, a primeira parte de um trabalho de pesquisa maior da escolha profissional.

O vírus da cinomose canina (CC), membro do gênero Morbillivirus, é altamente contagioso e causa infecção multissistêmica principalmente em filhotes com menos de três meses de idade, com altos índices de mortalidade (BIAZONNO et al., 2001).

A pesquisa objetivou compreender a origem, sintomas e prevenção da cinomose. Sabendo também que a maioria das pessoas possuem animais de estimação, como cães ou gatos, é importante sabermos sobre a cinomose que é considerada uma das piores doenças altamente contagiosa e que acaba levando o animal ao óbito.

Metodologia

A proposta dos projetos de pesquisa com foco no mundo do trabalho no componente curricular do Seminário Integrado, é uma realidade que vem sendo desenvolvido com as turmas do terceiro ano do Ensino Médio Politécnico. A escolha profissional do curso de Medicina Veterinária pelo nosso grupo, da turma 3º ano do EM diurno, surgiu a partir de questionamentos sobre o que gostamos de fazer nas vivências diárias e os componentes curriculares que tem mais facilidade e afinidade. Após, cada estudante socializou na turma o curso de sua preferência. Posteriormente foi organizado os grupos, aproximando interesses profissionais ou afinidade. A partir da formação dos grupos elaboramos o projeto de pesquisa a partir do questionamento: Qual é a origem da cinomose? É um vírus ou uma bactéria? A partir dos questionamentos objetivou compreender a origem, sintomas e prevenção da cinomose; revisar nas literaturas informações dos primeiros sintomas da doença; relatar casos da cinomose que afetou alguns animais; socializar com os colegas da turma como é possível ajudar a salvar a vida do seu bichinho de estimação.

Discussão dos resultados

A cinomose é uma doença que desenvolve principalmente os cães mais jovens, antes de um ano de vida. Ela pode atingir vários órgãos, podendo atuar em todo o organismo. Às vezes cães mais velhos também podem ter cinomose, normalmente porque não tomaram as vacinas necessárias ou porque estão com a imunidade baixa. A doença é altamente contagiosa. É causada por um vírus que sobrevive por muito tempo em ambiente seco e frio, e menos de um mês em local quente e úmido. Sensível ao calor, luz solar e desinfetantes comuns (AMARAL, 2005). Embora essa doença não escolhe sexo ou raça nem a época do ano, algumas raças são mais propícias a desenvolvê-la. A incidência da doença é mais alta entre os 60 e 90 dias de idade, período em que diminui a taxa de anticorpos maternos, no entanto cães até os 2 anos de idade são comumente afetados, e em função da não vacinação (SANTOS, 2006).

A transmissão da doença da cinomose é diretamente de um cão para o outro, através de espirros, secreções oculares, nasais, orais, pelas fezes ou ainda pelo ar, respirando o ar infectado. Indiretamente o vírus da cinomose pode ser levado, quando temos contato com um cachorro doente, transportando em nossas roupas e sapatos o vírus para o cachorro sadio (BAUMANN, 1999). Nesse sentido, os cuidados com a higiene são fundamentais.

A cinomose pode ficar incubada no cachorro e ele não apresentar nenhum sintoma, mas estará disseminando o vírus também nesta fase. Após a contaminação, o vírus da cinomose pode ficar incubado por até 15 dias, depois deste período, o cachorro estará no primeiro estágio da doença. Os sintomas iniciais são menos preocupantes e podem ser confundidos com um mal-estar passageiro. Os primeiros sistemas a serem atingidos são o respiratório e o digestivo — daí os episódios de diarreia, vômitos, espirros e secreção nasal e ocular (SANTOS, 2006). Uma vez não dada a atenção devida, o quadro evolui rapidamente para febre alta, pústulas e pneumonia.

Em seu estágio mais avançado, a cinomose atinge o sistema nervoso do animal. Os sintomas se caracterizam por tiques nervosos, espasmos musculares, comportamentos estranhos, como andar em círculos, convulsões e coma. Uma vez nesse estado, há poucas chances de recuperação plena do animal. Neste estágio não há um tratamento específico para esta doença, na verdade o que pode ser feito é combater os sintomas causados pelo vírus. Assim, o animal pode ser tratado por remédios para a febre, diarreia, vômitos, convulsões, secreções, mantendo o animal em um ambiente limpo e com temperatura agradável, realizando uma alimentação correta, melhorando, com isso, os sintomas, porém, não eliminando e nem combatendo o vírus em si.

A melhor forma de prevenir o cachorro é a vacinação, que pode ser feita ou adquirida em uma clínica veterinária. Segundo Biazzone et al (2001), os cães filhotes podem tomar a vacinas de vírus vivos modificados no período de 6 a 8 semanas de idade, com intervalo a cada 3 a 4 semanas até

Modalidade do trabalho: Relatório Técnico-científico
completarem 14 a 16 semanas de idade. Depois o cachorro deve ser vacinado uma vez por ano. É importante seguir o cronograma das vacinas corretamente evitando prejuízos para o animal.

Conclusões

Na realização dessa pesquisa, aprendemos que a cinomose é uma doença causada por um vírus muito contagioso. Nesse sentido, devemos fazer a prevenção dos animais com a aplicação das vacinas e cuidar com os primeiros sintomas e sinais da cinomose caso o animal apresentar, afetando a vida de seu bichinho. Se ver algo diferente em seu animal, leve-o a uma clínica veterinária ou a um hospital veterinário, pois terá alguém capacitado para tratar deste caso. Portanto, aplicar todas as vacinas necessárias em seu cão, tanto pequeno quanto grande, é a melhor forma de prevenir essa doença. O animal apresentando a doença, não abandone, cuide, faça o tratamento mais adequado. Demonstre seu amor.

Referências

- AMARAL, M. T. Cinomose. Disponível em: <<http://www.homeopatiaveterinaria.com.br/cinomose.2005.Htm>>. Acesso em 18 de julho de 2016.
- BAUMANN, G. Enfermidades virais: paramyxovírus. In: BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos. 1.ed. São Paulo: Roca, 1999.
- BIAZONNO, L.; HAGIWARA, M.K.; CORRÊA, A.R. Avaliação da resposta imune humoral em cães jovens imunizados contra a cinomose com vacina de vírus atenuado. Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci. v. 38, p. 245-250, 2001.
- DIAS, M.B.M.C., LIMA, E.R., FUKAHORI, F.L.P., SILVA, V. C. L., RÊGO, M.S.A Cinomose Canina: Revisão de Literatura. Medicina Veterinária, Recife, v.6, n.4, p.32-40, 2012.
- SANTOS, B.M. Cinomose canina – revisão de literatura. Coordenação de pós-graduação curso de pós-graduação "Lato sensu" em clínica medica e cirúrgica de pequenos animais. Goiânia, agosto de 2006.